



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização de reservatórios dos corpos arenosos em depósitos turbidíticos - Bacia de Adana, Turquia
Autor	MATEUS DALCHIAVON GENEROSO
Orientador	KARIN GOLDBERG

Caracterização de reservatórios dos corpos arenosos em depósitos turbidíticos – Bacia de Adana, Turquia

Autor: Mateus Dalchiavon Generoso

Orientadora: Karin Goldberg

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Arenitos turbidíticos são formados em ambiente marinho profundo, onde o suprimento sedimentar proveniente da plataforma continental e/ou talude é transportado a partir de fluxos densos ao longo de canais ou cânions submarinos, sendo depositado a longas distâncias no fundo oceânico a partir do espraiamento na desembocadura do cânion, formando um leque submarino. Estes arenitos são excelentes rochas-reservatório em diversas bacias petrolíferas devido à alternância com lutitos, este último servindo como rocha geradora de petróleo e selante das rochas-reservatório. Trata-se de uma sucessão vertical ideal para a geração e armazenamento de óleo e gás. A área de estudo compreende depósitos relacionados a dois leques submarinos interdigitados, formados por depósitos de preenchimento de cânion, depósitos de deslizamento (*slide*) e escorregamento (*slump*) de terra, lobos turbidíticos e *levees* da Formação Cingöz, localizados na porção norte da Bacia de Adana, situada ao norte da cidade de Adana, na Turquia. Esta bacia (Mioceno Inferior a Médio) é do tipo *foreland* e foi formada como resultado da colisão das placas Arábica e Eurasiana, marcando o fechamento do Oceano Neo-Tethys. O objetivo deste trabalho é caracterizar petrograficamente arenitos turbidíticos das diferentes porções (proximal, médio e distal) ao longo dos dois leques submarinos (Leques Leste e Oeste), visando a determinação da qualidade e o potencial para reservatório de óleo e gás. A qualidade de uma rocha-reservatório é dada principalmente por dois índices físicos, que são a porosidade e a permeabilidade. Através da petrografia serão quantificados os constituintes primários, processos e produtos diagenéticos e tipos de poros, visando determinar os fatores controladores da qualidade dos potenciais reservatórios de hidrocarbonetos, estando estes aspectos diretamente relacionados à criação/destruição/preservação da porosidade. Posteriormente os dois leques serão comparados quanto às suas qualidades, permitindo a visualização dos fatores que mais atuaram em um ou outro, se houver. Além da petrografia, estão sendo realizados ensaios de porosidade aparente, análise composicional da fração argila por Difractometria de Raios X e Microscopia Eletrônica de Varredura para obtenção de imagens por elétrons retroespalhados (*Backscattered Electrons*) e análises composicionais semi-quantitativas por EDS (*Energy Dispersive X-ray Spectroscopy*). Até o momento se observou que a maior parte dos arenitos possui o espaço intergranular completamente preenchido por cimento carbonático e um empacotamento frouxo a normal, sendo a porosidade petrográfica intergranular insignificante (< 1 %). Entretanto, os ensaios de porosidade aparente forneceram resultados melhores, com valores variando entre 2,6 e 12,2 % e uma média de 6,6 %, o que é incompatível com a baixa qualidade de reservatório observada microscopicamente. No decorrer do projeto pretende-se avaliar a origem desta discrepância e determinar os fatores controladores da qualidade de reservatório nos arenitos turbidíticos, compreendendo a evolução diagenética dos depósitos nos dois leques submarinos.